

EM DEFESA DAS ESTATAIS: SE É PÚBLICO, É PARA TODOS

Tirem a mão do que é do povo

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, compôs a mesa de representantes das entidades que organizaram o ato que reuniu os movimentos sociais em defesa das empresas públicas contra as privatizações



No ato, as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo convocaram os trabalhadores para o dia de protesto nesta sexta (10), marcando um mês do golpe, com várias atividades na Cinelândia

“O que é público pra você?” e “Se é público, é para todos” foram os dois temas em torno do qual foi realizado um ato, durante a tarde e noite desta segunda-feira (6), na Fundação Progresso, no Rio. A atividade foi a primeira de um movimento nacional contra os ataques do governo interino de Michel Temer, que pretende privatizar todas as empresas públicas nacionais, e contou com a presença do ex-presidente Lula, da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB/RJ), do deputado federal Luiz Sérgio (PT/RJ), do acadêmico Emir Sader, do ex-diretor da Petrobras Guilherme Estrella, de Wagner Freitas (presidente da CUT nacional), de Roberto von der Osten (presidente da Contraf-CUT), entre outros.

Sob o bordão “Em primeiro lugar, Fora Temer”, os oradores destacaram a importância estratégica das empresas públicas e afirmaram que elas são as bases do Estado indutor do desenvolvimento. Associaram esse aspecto público das empresas estatais ao significado da democracia. Ricardo Lodi (Uerj) sintetizou esse raciocínio dizendo: “O direito para poucos não é direito, é privilégio”.

Coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Maria Rita Serrano, empregada da Caixa, foi enfática: “Não permitiremos que destruam o patrimônio do povo brasileiro”. Já se fala em fechamento de 300 agências. Pela FUP, José Maria Rangel foi enfático: “O petróleo é nosso e não vamos ceder. Os petroleiros irão resistir”.

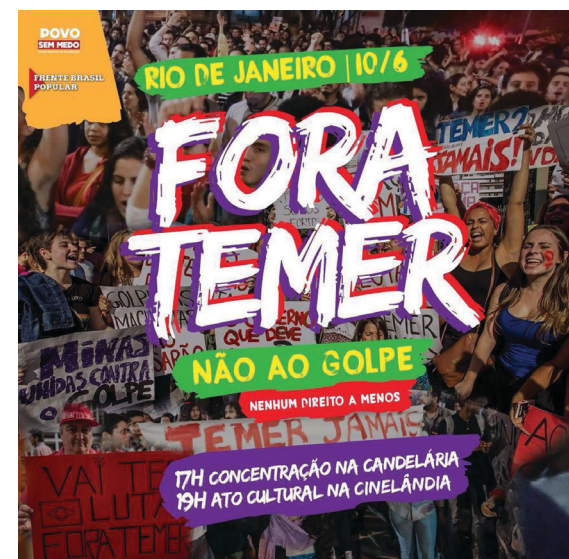
BANCÁRIOS

O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, fez duras críticas a Temer: “Um governo golpista e ilegítimo, sem voto, sem apoio popular, tenta governar com um programa inacreditavelmente lesivo ao povo trabalhador, que colecionou conquistas ao longo de muitos anos de luta”. Von Osten lembrou a necessidade de definir o papel do sistema financeiro. “Os bancos privados não se interessam em investir no social, eles estão de olho é na gorda fatia do mercado dos bancos públicos”, disse, convocando os trabalhadores para cruzar os braços no dia nacional de paralisações, nesta sexta-feira (10/6).

Lula: estatais a serviço dos pobres

Convidado especial do encontro, o ex-presidente Lula se emocionou durante seu discurso ao lembrar da defesa que fez dos direitos da população mais pobre em seu governo, utilizando justamente as estatais. “No dia que um hospital particular atender pobre, no dia que um empresário oferecer energia barata para o povo, aí eu vou deixar de investir na coisa pública. Somente o Estado é capaz de levar na casa do pobre aquilo que empresário nunca levou e nunca vai levar. Somente o Estado pode fazer justiça nesse país, um Estado democrático”, afirmou.

Lula criticou o governo interino de Temer: “O presidente interino acaba de dar um golpe, mas não na Dilma. Ele deu um golpe na decisão que o Senado tomou. O Senado apenas o colocou como presidente interino. Ele cortou até o almoço da Dilma. Mas eles não vão impedir que a gente ande por esse país fazendo as denúncias que temos que fazer. Eu quero ver a gente ter uma política soberana. Este país não quer ser melhor do que ninguém, mas não quer se subordinado. Dilma cometeu equívocos, mas queremos que ela volte para corrigi-los”.



Responda à consulta sobre a campanha salarial na página 4

Lucro dos cinco maiores bancos do país é de R\$70 bi em um ano

Os dados são do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e foram apresentados no Encontro Nacional dos Bancos Privados, na terça (7), em São Paulo: Bradesco, Itaú, Santander, BB e Caixa lucraram R\$69,9 bi em 12 meses, demonstrando que mesmo com queda, a rentabilidade continua em patamares muito elevados.

Segundo a economista do Dieese Catia Uehara, em 2015, o lucro dos cinco maiores bancos registrou um crescimento de 16,2% em relação a 2014. No período, houve maior utilização de créditos tributários, aumento da despesa por empréstimos e repasses devido à desvalorização cambial. No primeiro trimestre de 2016, o lucro destes bancos somou R\$ 13,1

bilhões, com queda de 19,4% em relação ao primeiro trimestre de 2015. “Apesar de os bancos apresentarem características bem distintas, suas variações foram parecidas. Pois, mesmo com a queda na rentabilidade, os lucros do sistema financeiro permaneceram em patamares muito elevados”, explicou Catia.

DESEMPREGO: 11 MIL VAGAS

O nível de emprego continua caindo. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em doze meses houve uma redução de 11.305 postos de trabalho. Só de janeiro a abril de 2016, foram eliminados 4,5 mil postos de trabalho em todo o setor financeiro.

HSBC É DO BRADESCO

Cade aprova compra, mas com restrições

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, com restrições, a aquisição de 100% do capital do HSBC Brasil pelo Bradesco. A operação, contudo, fica condicionada à celebração de um acordo em controle de concentrações (ACC), que inclui melhorias nos indicadores de portabilidade de conta-salário, operações de crédito e qualidade. Além disso, o banco fica impedido de adquirir qualquer outra instituição financeira por 30 meses a partir da assinatura do acordo. A operação foi aprovada por unanimidade.

Com a aprovação, o Bradesco iniciará a negociação de preços com o HSBC. No início da operação, o valor anunciado era de R\$ 5,2 bilhões, mas, durante o processo, o patrimônio do HSBC caiu de R\$ 11,2 bilhões para R\$ 9,5 bilhões.

DEMISSÕES

O conselheiro do Cade João Paulo de Resende, relator do processo, negou o pedido do Sindicato dos Bancários de Curitiba de colocar no acordo dispositivos que impedissem a demissão de funcionários. Segundo ele, esse tipo de cláusula teria que ser proposto pelas próprias empresas na apresentação do ACC e não ser uma imposição do Cade: “A preservação de emprego embora tenha mérito e valor, não se qualifica como garantia de eficiência para a operação.” O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, criticou a falta de responsabilidade dos bancos privados em relação à sociedade brasileira: “A saída do HSBC do Brasil foi uma decisão em Londres para levar o HSBC para a Ásia”.

Inverno inesquecível

O Sindicato dos Bancários programou uma viagem inesquecível a Campos do Jordão para quem curti o clima frio do inverno e belas paisagens. A viagem será de 29 a 31 de junho e oferece traslado em ônibus de luxo com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com meia-pensão, além de passeios incríveis pelos principais pontos turísticos da cidade e no teleférico. O valor é de R\$870 para adultos e R\$795 para bancários sindicalizados. Para mais informações, entrar em contato com a Secretaria de Cultura pelos telefones (21) 2103-4150/4151.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES SINDICAIS DE BASE DO BANCO DO BRASIL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme cláusula quinquagésima segunda do ACT BB 2015/2016.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais datas e horários:

1 - CRITÉRIOS

1.1 Os delegados serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por grupamento de 80 funcionários na base sindical.

1.2 O funcionário deverá estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, no caso de esta ser apartada fisicamente da dependência de lotação.

1.3 Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências
- b) SUREGs.
- c) Superintendência.
- d) Dependências.
- e) PSOs.

1.4 Cada funcionário votará na sua respectiva unidade.

1.5 Cada eleitor corresponderá a um voto em um candidato a representante sindical.

1.6 São aptos a votar todos os funcionários da unidade, respeitado o item 1.2.

1.7 Nas unidades com direito a mais de um representante sindical, serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes.

2 - DAS INSCRIÇÕES

2.1 - As inscrições serão nominais.

2.2 - Só poderão ser candidatos os bancários da base do Município do Rio de Janeiro sindicalizados.

2.3 - As inscrições deverão ser tão somente e obrigatoriamente enviadas por email para a Secretaria de Bancos Públicos, a saber, bancospublicos@bancariosrio.org.br, por email do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL BB 2016”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- a) nome completo do candidato(a);
- b) matrícula;
- c) CPF/RG;
- d) lotação (unidade/agência/prefixo);
- e) endereço da lotação;
- f) telefone de contato;
- g) email.

3 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 9 de junho a 30 de junho de 2016.

4 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES.

As eleições serão realizadas de 1 de julho a 22 de julho de 2016, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

5 - PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Em caso de não preenchimento do total de vagas conforme item 1.1, poderá ser realizado novo processo de eleição complementar.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 2016

ADRIANA DA SILVA NALESSO - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme a CLÁUSULA 40 – DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Coletivo do Trabalho 2015/2016.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1 - CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados 1 (um) delegado sindical
- b) de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados sindicais
- c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais
- d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais
- e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências;
- b) Postos de atendimento bancário;
- c) Escritórios de Negócios;
- d) Gerências de Filial/Centralizadoras;
- e) Representações da Matriz e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.

Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas, que deverão ter obrigatoriamente 1 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 9 de junho a 17 de junho de 2016.

3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 20 de junho a 8 de julho de 2016, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas somente e obrigatoriamente por e-mail para Secretaria de Bancos Públicos, a saber: bancospublicos@bancariosrio.org.br, por e-mail do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL CEF 2016”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- a) nome completo dos candidatos(a) titular e suplente (opcional);
- b) matrícula(s);
- c) lotação (unidade/agência/prefixo);
- d) telefones de contato (trabalho e celular).

Rio de Janeiro, 9 de junho de 2016

ADRIANA DA SILVA NALESSO - Presidente

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – **Secretaria de Bancos Públicos** (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – **Secretaria de Bancos Privados** (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – **Secretaria de Saúde** (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – **Secretaria do Jurídico** (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

ENCONTRO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Garantia no emprego é a principal reivindicação nos bancos privados

O Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados, realizado na terça e quarta-feira (7 e 8), no Hotel Excelsior, em São Paulo, deu início ao processo de construção da campanha salarial deste ano, debatendo temas nacionais gerais, os relativos a toda a categoria e os específicos dos funcionários de cada banco. Os encontros dos empregados do Itaú, Bradesco, Banco Mercantil do Brasil e HSBC, realizados separadamente e que definiram as cláusulas que farão parte de minutas específicas a serem entregues a cada banco este ano, tiveram na garantia de emprego e criação de novos postos de trabalho as principais reivindicações. O objetivo é que, tal como já acontece no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander, as minutas deem origem a acordos por instituição, aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a ser negociada na campanha nacional deste ano.

Para a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, o encontro deu o pontapé inicial a um processo de formatação da campanha, fortalecendo ainda mais a unidade da categoria para que sejam conquistados avanços nas negociações. “Os passos seguintes são a realização do congresso nacional dos funcionários do Banco do Brasil e o dos da Caixa Econômica Federal (17, 18 e 19 de junho), e da Conferência Nacional dos Bancários (29, 30 e 31 de julho), em que estarão presentes empregados de bancos públicos e privados, e onde vão ser definidas as táticas da campanha e as cláusulas da minuta da CCT a ser entregue pelo Comando Nacional dos Bancários e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

ITAÚ

No Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú, além de mais contratações, da instituição da garantia no emprego e o fim das demissões, foram aprovadas como principais reivindicações específicas o fim das terceirizações, número mínimo de empregados por agência, cumprimento da jornada de seis horas e



O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, alerta os bancários para as ameaças às conquistas da categoria

criação de dois turnos de trabalho nas agências de horário estendido. Além de ampliação do valor da PCR, debate sobre o Agir, pagamento integral do auxílio-educação para mestrado, cumprimento da emissão da CAT, fim do assédio moral e das metas abusivas, mais segurança nas agências, aumento do número de vigilantes e portas com abertura por controle remoto.

BRADESCO

No Encontro dos Bancários do Bradesco foram aprovadas como principais prioridades, além da manutenção e ampliação do emprego, com implementação da Convenção 158 da OIT (que impede demissões sem justificativa), auxílio-educação, plano de cargos e salários, melhoria na segurança bancária, plano de saúde e seguro saúde, fim do assédio moral e das metas abusivas, além de critérios objetivos para promoção. Na avaliação dos participantes, é preciso adequar o quadro de pessoal às necessidades e ao porte das agências, evitando a sobrecarga de trabalho. A manutenção do emprego é importante

ao Bradesco. A avaliação é de que é preciso impedir mais demissões.

BMB

Para os funcionários do Banco Mercantil do Brasil, o encontro serviu para ampliar a sua participação na Campanha Nacional dos Bancários. As reivindicações aprovadas para serem incluídas na minuta específica são: redução das metas, e que elas sejam objetivas e definidas com maior clareza e transparência. Além de outros pontos, completam a pauta específica temas como mudança do plano de saúde para outra operadora e garantia no emprego.

HSBC

No Encontro Nacional dos Funcionários do HSBC não foi diferente. O principal tema aprovado para compor a minuta específica foi o da manutenção e garantia no emprego. Na avaliação dos participantes, é preciso garantir que não haja demissões, para depois avançar na negociação de outras cláusulas. Outras questões específicas aprovadas foram a instituição do bolsa-educação, plano de saúde e plano de cargos e salários.

Trabalhadores precisam defender seus direitos ameaçados pelo governo Temer

Na abertura do Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados, em São Paulo, foi realizado um ato contra o golpe que levou Michel Temer a sentar na cadeira presidencial. O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, exortou os bancários a lutarem contra os ataques dos golpistas aos direitos dos trabalhadores e à democracia.

“O golpe não foi só dado contra a democracia. O golpe foi dado contra cada um de nós. Todos e todas no Brasil foram afetados pelo golpe. O que é fundamental perceber é que nós, efetivamente, estamos em guerra. Temos que ir para a rua defender o Brasil antes que ele seja vendido completamente. Temos que ir para

a rua defender a democracia. Temos que ir para a rua defender nossos direitos. O momento é de luta. Ninguém protege o trabalhador. Os golpistas e fascistas não passarão. Fora Temer!”, foi assim que o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, abriu o evento.

Outros participantes ressaltaram o caráter conturbado do momento nacional e propuseram a unidade para enfrentar o governo ilegítimo de Temer. São grandes os riscos de perda do que os trabalhadores brasileiros acumularam ao longo da história. No caso dos bancários, está em jogo o ciclo de aumentos reais que os banqueiros, partícipes do golpe, querem interromper.

CONSULTA

QUAIS SÃO SUAS
PRIORIDADES?
RESPONDA E
PARTICIPE!



Sindicatos e Federações

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2016

A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR AS CONQUISTAS DA CATEGORIA

BANCO: FUNÇÃO:

AGÊNCIA/DEPTO: SÓCIO DO SINDICATO: Sim Não

FAIXA ETÁRIA: até 20 21-30 31-40 41-50 acima de 50 SEXO: Masculino Feminino

RAÇA/COR: branca preta parda amarela indígena

TEMPO DE BANCO: até 5 anos 5 a 10 anos 11 a 15 anos acima de 15 anos

1. Para você quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários 2016?

a. Remuneração Fixa Direta (Marque somente 2 opções)

- Aumento real (índice acima da inflação)
- Ampliar o piso da categoria
- 14º salário
- PCCS – Plano de Cargos, Salários e Carreiras
- Ampliar a gratificação de função
- Criar o piso para gerente

b. Remuneração Fixa Indireta (Marque somente 2 opções)

- Auxílio creche/ babá de um salário mínimo
- Auxílio educação
- Cesta alimentação maior
- Auxílio combustível
- Plano de previdência complementar

c. Remuneração variável (Marque somente 2 opções)

- PLR maior
- Não desconto da PLR nos programas próprios
- Negociar a remuneração total

d. Emprego (Marque somente 2 opções)

- Fim das demissões / Mais contratações
- Fim das terceirizações
- Ampliação do horário de atendimento com 2 turnos de trabalho
- Jornada de trabalho de 6 horas para todos sem redução de salários
- Igualdade de oportunidades na contratação, na remuneração e na ascensão profissional

e. Saúde e condições de trabalho (Marque somente 2 opções)

- Combate ao assédio moral
- Combate ao assédio sexual
- Fim das metas abusivas
- Isonomia de direitos aos afastados por licença médica

f. Segurança bancária (Marque somente 2 opções)

- Porta giratória com detectores de metais
- Fim da guarda das chaves pelos bancários
- Câmeras com monitoramento em tempo real
- Biombos (tapumes) em frente aos caixas
- Adicional de risco de 30% nas agências, postos e tesouraria
- Vidros blindados nas fachadas

2- No período de set/2015 a ago/2016 a inflação projetada pelo Banco Central é de 8,7%. Qual o índice de reajuste total (inflação + aumento real) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?

3- Para conseguir essas propostas, você está disposto a participar da Campanha Nacional dos bancários? (Marque todas as alternativas das quais pretende participar)

- Participar das assembleias
- Participar de reuniões
- Dia de protesto
- Greve
- Passeatas
- Paralisação parcial
- Não vou participar

4- Qual a importância desses temas para a Campanha Nacional?

a) Privatização dos bancos públicos

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

b) Terceirização sem limites

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

c) Democratização e fim do monopólio da Mídia

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

5. Você teve algum afastamento do trabalho por motivo de saúde nos últimos 12 meses? Sim Não

6. Você usou nos últimos 12 meses ou está usando medicação controlada? Sim Não

7- Você é a favor da volta do financiamento empresarial de campanhas eleitorais defendido por setores do Congresso Nacional?

- Sim
- Não
- Não sei

8- Você é a favor da reforma da Previdência pretendida pelo presidente interino Temer que vai aumentar a idade mínima e igualar tempo para aposentadoria entre homens e mulheres?

- Sim
- Não
- Não sei

9- Você é a favor do projeto do presidente interino para permitir a negociação da redução dos direitos previstos na CLT como férias, hora extra, 13º salário, jornada, horário de almoço etc.

- Sim
- Não
- Não sei

10- Como prefere receber nossas informações?

- Site
- Mensagem via celular
- E-mail
- Jornal do Sindicato
- Redes sociais, Facebook, Twitter, Instagram

Prazo de devolução para o Sindicato: